

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO DE LEITORES A PARTIR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jeane Vieira de Souza (Acadêmica do Curso de pedagogia da UFPA)
Helena Barbosa Brasil da Silva (Acadêmica do Curso de pedagogia da UFPA)

Email: jeane.souzav@gmail.com, luizabrasil5@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Contar histórias tem um valor formativo significativo ao longo da vida da criança, ajudando-a a interagir com os livros e melhorando sua inteligência. Esse comportamento não é um fenômeno recente, pelo contrário, já existem nas mais diversas culturas, nos costumes de diversos povos que utilizam como entretenimento, canal de difusão de conhecimentos e comportamentos, é uma forma divertida de transferir aprendizado sendo um poderoso estímulo à imaginação. Por meio dele, o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças pode ser estimulado.

Desde cedo, as crianças demonstram curiosidade pela cultura escrita: ao ouvir, acompanhar a leitura dos textos, ao observar os diversos textos que circulam nos ambientes familiar, comunitário e escolar, constroem conceitos de linguagem, reconhecendo diferentes usos sociais da leitura e da escrita.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Nossa pesquisa começa com um levantamento bibliográfico, fazendo uma análise do que é inerente à esta pesquisa. GIL (2002) diz que esse tipo de investigação é preliminar e também pode ser chamada de exploratória e tem como objetivo conhecer mais sobre o assunto. Após um levantamento bibliográfico inicial, com objetivo de aprofundar a compreensão sobre o tema e atingir nossos objetivos, realizamos estudos de caso in loco que esta em andamento, estratégia metodológica que facilita uma compreensão detalhada do objeto de pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do interesse de investigar as práticas de contação de histórias na educação infantil, realizamos um estudo para verificar se tais práticas contribuem para o desenvolvimento e habilidades de leitura em crianças de 4 e 5 anos. Verificamos o cotidiano das crianças na sala de aula nos momentos de contação de histórias, o interesse no momento da leitura, observando o trabalho da professora/contadora de histórias e sua contribuição na formação e desenvolvimento da leitura.

4. CONCLUSÃO

Ao examinar o impacto da contação de histórias, é importante notar que os educadores devem usar esta ferramenta educativa como mais do que apenas uma forma de ocupar o tempo ou de inculcar nas crianças o amor pela leitura. Deve também ser visto como um meio de alargar o vocabulário, como uma ajuda valiosa no seu crescimento e desenvolvimento global. Este estudo qualitativo sublinha ainda mais o papel essencial que a fantasia e a imaginação desempenham no desenvolvimento da criança e enfatiza a importância de compreender como estes conceitos contribuem para o formar futuros leitores, durante a infância percebe-se que cada criança tem sua forma distinta de aprender, como participante do mundo, cada criança deixa uma impressão com suas ações e interações. Pode-se inferir que ouvir histórias é uma atividade que pode auxiliar no desenvolvimento emocional, organizacional e social da criança, além de estimular sua imaginação e provocar o pensamento. Além disso, contribuir para aprimoramento de atividades como desenhar, escrever, criar e recriar.

5. REFERÊNCIAS

PAIVA, Sílvia Cristina F. **A literatura infantil no processo de formação do leitor**. Cadernos de pedagogia. São Carlos, v. 4, n. 7, p. 22-36, 2010.

PIRES, Olívia da Silva. **Contribuições do ato de contar histórias na Educação Infantil para o futuro leitor**. Maringá, 2011.

SOUZA, Linete Oliveira & BERNARDINO, Andreza Dalla. **A contação de histórias como estratégia pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Educere et Educare. São Paulo, vol.6, n.12, p.235-249, Jul/Dez 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

